



ALERTA



Nº 232
Março/2014

Órgão de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região

Sindicatos lutam pela saúde do trabalhador



Intersindical dos Trabalhadores de Jaraguá do Sul e Região esteve reunida com o prefeito de Jaraguá do Sul, Dieter Janssen, o secretário municipal de Saúde, Ademar Possamai, o gerente de saúde do Trabalhador, Eliézer Vieira Fontes, e o vereador João Fiamoncini (PT), no dia 3 de março, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Químicos (Sintiquip). Na foto, os dirigentes sindicais Helenice Vieira dos Santos, Almir Alexandre, João Brasil e Mauro Pappen (coordenador da Intersindical).

Outras reivindicações da Intersindical

Os dirigentes sindicais de Jaraguá do Sul e Região também reivindicam melhoria do atendimento nos serviços públicos, como transporte coletivo, falta de vagas nos Centros de Educação Infantil, construção de Unidades de Pronto Atendimento Médico (UPA), implantação de ciclovias e construção de casas-abrigo para mulheres e filhos vítimas de violência. As entidades repudiam o não fornecimento de atestado médico ao trabalhador doente (só é fornecida a declaração de comparecimento, nas consultas).

Vem aí o Baile do Trabalhador Dia 3 de maio, na Sociedade Aliança

A diretoria do Siticom tem o grande prazer de convidar todos os trabalhadores e as trabalhadoras da Construção e do Mobiliário a prestigiarem mais uma edição do Baile do Trabalhador, que acontece no dia 3 de maio, a partir das 23 horas, na Sociedade Aliança.

Os ingressos, gratuitos e com direito a um(a) acompanhante, serão entregues pelo Sindicato nos locais de trabalho. Não perca a oportunidade de se divertir ao som da Banda Millennium. O Baile do Trabalhador é uma homenagem do Siticom ao Dia do Internacional do Trabalhador, celebrado em 1º de maio. Haverá sorteio de prêmios.

Depois de duas audiências e mais de um ano de espera finalmente a administração municipal deu o primeiro passo para a implantação de um Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).

A reivindicação está sendo feita pela Intersindical de Trabalhadores, que reúne todos os sindicatos de trabalhadores da microrregião. O primeiro contato com o prefeito foi em 2012, através de ofício. Como não houve resposta a coordenação da Intersindical solicitou audiência com o prefeito, ocorrida dia 19 de fevereiro. A segunda reunião foi no dia 3 de março, quando ficou combinado que, ainda em

março, uma equipe vai visitar o Cerest municipal de Concórdia e Rio do Sul, inicialmente, para ver como funciona e sua estrutura.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, Helenice Vieira dos Santos, reivindicou que o município invista na prevenção. "As unidades básicas de saúde e os agentes comunitários de saúde têm que estar preparados em relação à saúde do trabalhador, o que não acontece hoje. Muitas vezes, não é feito nexo causal em relação aos problemas do trabalhador que são decorrentes do local de trabalho, falta diagnóstico preciso", critica Helenice.



Quem se sindicaliza ganha prêmios

O Siticom divulga nesta edição do ALERTA os nomes e fotos dos ganhadores do último sorteio da Campanha de Sindicalização, realizado dia 13 de dezembro do ano passado. Parabéns aos trabalhadores que acreditam na luta do seu Sindicato.



Elias Leite (trabalhador autônomo) e Luiz Carlos Molon (trabalhador da Estofados Jardim) foram premiados com faqueiros, na campanha de sindicalização do Siticom



Diretores do Siticom, Helenice, Jair Rosa e Maria Terezinha Albrecht com os ganhadores dos faqueiros: Amaro Rocha (Müller e Marquardt Incorporadora), Maria Nazaré da Costa (Ind. Ferramentas Água Verde), Claudionor Albrecht (Coopercasa), Israel Silva de Lima (Rafaela Müller), Cláudio Bahammer (Móveis Krueger), Herlindo Hennine (Elite Móveis), Cristiane Gonçalves da Luz (Marfim Ferramentas), Lourival Krueger (Constrular) e Juliano de Souza (MD Arquitetura).



Sildemar Prudente, da Berton, recebe o seu faqueiro das mãos do diretor Alcides. **AUSENTE NA FOTO:** o trabalhador Jakson Galvão Borges, da Marmoraria Volpi, também foi premiado, mas ainda não compareceu ao Siticom para buscar o faqueiro.



Sindicalizado Ivan Santeti, da Marmoraria Zeuss, também ganhou o faqueiro

Siticom entrega mais de 750 kits de material escolar



Helenice entrega kit escolar o associado Célio Guerra Sodré, trabalhador da Antares

O Siticom encerrou a entrega de material escolar aos associados e dependentes matriculados na rede de ensino. Como acontece todos os anos, a procura foi intensa e o Sindicato cumpriu o propósito de contribuir com a educação dos associados e seus filhos em idade esco-



Helenice entrega o faqueiro ao trabalhador Odair Fernandes, da Estofados Mannes



SINDICALIZE-SE

O Siticom convida você a se sindicalizar e fazer parte dessa luta por dignidade de vida.

Trabalhadores das obras do Shopping Jaraguá denunciam condições precárias de trabalho



Pedreiro mostra a calça utilizada no trabalho, bastante avariada pelo tempo. Empresa DH não fornece os uniformes. Na mesa, representantes da DH e os responsáveis pelas obras no Shopping Jaraguá, além dos dirigentes do Siticom

Assédio moral

Uma violência no trabalho

O assédio moral fere a dignidade humana e atinge a identidade de pessoa. Combater este mal significa mudar a lógica que humilha e degrada as relações de trabalho e este caminho se dá com a unidade dos trabalhadores e trabalhadoras pelo fortalecimento dos Sindicatos.



O assédio moral pode ocorrer quando um chefe, gerente ou diretor assedia moralmente um trabalhador em posição inferior na organização do trabalho. Mas também pode ocorrer entre colegas de trabalho. Caracteriza-se pelo uso da força e do poder contra uma pessoa ou um grupo, causando danos psicológicos, transtornos, privações ou até a morte, atingindo a personalidade, a dignidade e a integridade psíquica e física da pessoa que é atacada.

Para caracterizar a prática, ele tem que ser contínuo, ou seja, ocorrer várias vezes, não importando a intensidade.

São frequentes ao assediador: advertir os trabalhadores que reclamam dos seus direitos; colocar o trabalhador controlando e vigiando outro colega de trabalho, disseminando a desconfiança e o medo; ameaçar o trabalhador para não se filiar ao Sindicato; controlar consultas médicas; criticar a vítima publicamente; circular boatos difamatórios; dar ordens desnecessárias, desvalorizar a atividade do trabalhador; desvio de função; não fornecer ou retirar instrumentos de trabalho; não designar função alguma; punir pelo não cumprimento de metas; revistar os trabalhadores; sobrecarregar o trabalhador de tarefas; usar palavras de baixo calão para xingar e humilhar o trabalhador. Em caso de assédio moral, procure o Siticom.

Os trabalhadores que realizam as obras de ampliação do Shopping Jaraguá, em Jaraguá do sul, denunciaram ao Siticom, nos dias 4 e 7 de março, uma série de irregularidades no ambiente de trabalho e falta de pagamento das horas extras por parte da empresa terceirizada, a DH Empreiteira de Mão de Obra. Dos quase 90 trabalhadores na obra, aproximadamente 60 assinaram o documento reivindicando melhorias imediatas.

A presidente do Siticom, Helenice Vieira dos Santos, os diretores Biásio Alcides Miotto e Jair Rosa, o engenheiro do trabalho, técnico de segurança e o chefe de obras da empreiteira reuniram-se com os trabalhadores da DH Empreiteira, nas duas oportunidades, na sede do Sindicato. Os trabalhadores denunciaram ao Siticom os insultos e humilhações que sofrem.

Entre as irregularidades, a empreiteira não fornecia café da manhã e almoço aos finais de semana, em desacordo à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria (Cláusula 14ª) que determina o fornecimento de café da

manhã, almoço e janta aos sábados, domingos e feriados.

A alimentação estava sendo entregue de ônibus (faltava Alvará Sanitário), não havia espaço para todos os trabalhadores no refeitório e muitos almoçavam "sentados no chão, tratados como animais dentro da obra", indignou-se um dos trabalhadores. "Serviram marmita com pedaço de osso e arroz", criticou o outro.

O Siticom e integrantes do CPR (Comitê Permanente Microrregional de Segurança nas Obras da Construção) visitaram os refeitórios e alojamentos, para comprovar as denúncias. Os dois alojamentos estão superlotados, tem gente dormindo no chão, falta papel higiênico e chuveiros no banheiro e a instalação elétrica é precária.

Após as intervenções, os problemas no refeitório foram resolvidos. A DH também não fornece os equipamentos de proteção individual (sapatão, protetor de ouvido, óculos) e o uniforme completo (apenas camiseta). Muitos utilizavam as próprias roupas para o trabalho, em estado precário.

Siticom mais forte e representativo

Diretores Marcos Borges e Urubatã Souza são liberados



Marcos



Urubatã

O Siticom tem dois novos dirigentes liberados, que passam a atuar diretamente na base, em toda a microrregião.

Desde o dia 13 de março trabalham na sede do Sindicato o vice-presidente Marcos Antônio Borges, trabalhador da Berton Indústria de

Móveis, e o diretor suplente, Urubatã Alves de Souza, trabalhador da empresa Estofados Mannes.

Os novos companheiros irão contribuir decisivamente com o trabalho do Sindicato na defesa dos interesses da nossa categoria.

**Todos os sábados
das 7 e meia às 8 horas da manhã**

INFORMALUTA Programa dos Sindicatos

Uma voz comprometida com os trabalhadores



Atenção mulher trabalhadora:

Sindicalize-se e ganhe uma camiseta

Se você ainda não é sindicalizada está na hora de tomar a decisão certa e assinar a ficha de filiação. Além de uma série de benefícios, como assistências jurídica, médica e odontológica, as mulheres sindicalizadas vão receber uma camiseta feita especialmente para elas, em homenagem ao 8 de março: Dia Internacional da Mulher. Ainda está em tempo de se sindicalizar e de ganhar a camiseta. Sindicalize-se!



O 8 de março é uma data de luta, marcada por manifestações que levantam bandeiras feministas em defesa da igualdade, liberdade e autonomia. A CUT (Central Única dos Trabalhadores) defende o direito das mulheres ocuparem os cargos e profissões com igualdade de oportunidades e salários em relação aos homens.

Igualdade - As mulheres querem igualdade de acesso e permanência no mercado formal de trabalho. Igualdade em relação à justiça, ao acesso à terra, aos serviços públicos. A CUT cobra dos governos estaduais e municipais creches públicas e de qualidade.

Paridade - CUT luta pela ampliação da participação das mulheres na política. Na CUT há paridade na composição das direções executivas.

Liberdade - A liberdade pressupõe condições sociais, políticas e econômicas para que seja desfrutada como um direito.

Combate à Violência - A CUT defende que o Estado tenha políticas de prevenção e atendimento a toda forma de violência contra mulheres.

Autonomia - Devido à necessidade de aliar o trabalho profissional e o doméstico, as mulheres costumam se inserir em empregos precários, com jornadas parciais ou contratos temporários, muitas vezes expostas a agressões e assédios sexuais e morais.

Fim das Terceirizações - Grande número de mulheres trabalha em segmentos com baixos salários, sem os direitos formais garantidos em lei e em setores pouco valorizados. A CUT quer a criação de empregos formais e de qualidade.

Seguridade Social Universal - As mulheres têm direito a um sistema de proteção social que ofereça saúde e renda e garanta condições dignas de vida e envelhecimento.

Pedido de demissão deve ser formalizado na sede do Siticom

O Siticom orienta aos trabalhadores da categoria para que, quando decidirem pedir demissão, formalizem o pedido no Sindicato, independentemente do tempo de trabalho na empresa.

Basta trazer a Carteira de Trabalho (CTPS) até o Siticom e assinar o pedido por escrito. A empresa possui prazos legais que precisam ser cumpridos, caso contrário, o trabalhador ficará no prejuízo, como tem acontecido com muitos companheiros que pedem demissão, apenas verbalmente, para o patrão.

Lembre-se: não importa o tempo de serviço, o aviso do desligamento do trabalho deve ser feito pelo Sindicato.



Perdas do FGTS

Ações judiciais foram suspensas

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu no dia 26 de fevereiro de 2014 o trâmite de todas as ações relativas à correção de saldos do FGTS por outros índices que não a Taxa Referencial (TR).

A decisão alcança ações coletivas e individuais em todas as instâncias da Justiça Federal e da Justiça dos Estados. A estimativa é de que mais de 50 mil ações contra a Caixa Econômica Federal (CEF) foram ajuizadas nos últimos meses, em todo o país, para resgate das perdas do FGTS. Dessas, quase 23 mil já tiveram sentença, sendo 22.697 favoráveis à CEF e 57 favoráveis aos trabalhadores.

O STJ suspendeu as ações até o julgamento de uma ação civil pública, movida pela Defensoria Pública da União, em Porto Alegre (RS).

O saldo do FGTS é atualizado todo dia 10 de cada mês, com base na Taxa Referencial (TR).

As ações pedem a substituição da TR por um índice de correção que efetivamente represente a inflação real, já que entre 1999 e 2003 a TR ficou bem abaixo da inflação medida pelo governo.



Lanche para quem faz horas extras

Está na Cláusula 22ª da Convenção Coletiva de Trabalho e tem força de lei:

“Havendo necessidade de o trabalhador realizar mais de duas horas extras (habituais ou esporádicas), fica a empresa obrigada a fornecer um lanche gratuito antes do início do trabalho extraordinário”.